

"Nature has created 'Why', humans find out 'How'".

If 'Why' is not explained by 'How', we have to find another 'How'".

Gerald Buckberg, 2007.

Curitiba, 14 de janeiro de 2010.

Senhor Editor,

Venho acompanhando o desenvolvimento e a atualização editorial das revistas nacionais no campo da cirurgia e um notável desempenho de qualificação está ocorrendo no sentido de uma maior indexação. Importante destacar a tiragem bimensal de 5000 exemplares da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (RCBC) e a sua regularidade de impressão.

Gostaria de expressar a importância da presença da cirurgia experimental (CEx) dentro da RCBC. Avaliou-se os anos de 2007 e 2008. Em 2007, de um total de 91 artigos originais, 10 (10,98 %) foram de trabalhos experimentais. Para o ano de 2008, 86 originais e 11 (12,79 %) experimentais.

O desenvolvimento da cirurgia e a busca por controles de qualidade e resultados, tornaram inaceitáveis as "curvas de aprendizado"¹. A introdução de treinamento experimental (simuladores, cirurgias "anima nobili" ou "ex vivo") e sua permissível reprodutibilidade, contribuem no sentido de que novas técnicas cirúrgicas sejam implementadas aos cirurgiões, estando em treinamento ou não^{2,3}. No Brasil, vale destacar o treinamento em cirurgia com o emprego da língua bovina na práticas de técnicas de sutura⁴. Soma-se a isso o fato da CEx ser enriquecedor ao exercício profissional e indissociável à clínica cirúrgica⁵.

Seja no treinamento cirúrgico ou na pesquisa, a CEx está mudando o seu paradigma educacional. Este é o futuro. Em 2008, a *Thoracic Surgery Directors Association* organizou um final de semana para testar a hipótese de que a simulação cirúrgica pode prover habilidades; e, o evento foi um sucesso^{6,7}.

Pelo exposto acima, solicito ao editor, a inclusão de uma nova seção na RCBC que seria a de cirurgia experimental, desvinculando-a de sua inclusão junto aos artigos originais. Penso que, aos artigos de pesquisa experimental, não seriam trazidos prejuízos científicos ou de exposição dos mesmos com a criação desta nova seção.

Atenciosamente,

Hélcio Giffhorn, TCBC-PR.

Endereço para correspondência:

Rua Gastão Câmara, 694, Ap.1206-Bigorrilho
80730-300 – Curitiba – PR.
E-mail: hgiffhorn@uol.com.br

REFERÊNCIAS

1. Hagl S. Cardiothoracic surgery: time for reappraisal ! Eur J Cardiothorac Surg 2008;33:759-66.
2. Murphy GJ, Rogers CA, Caputo M, Angelini GD. Acquiring Proficiency in Off-Pump Surgery: Traversing the Learning Curve, Reproducibility, and Quality Control. Ann Thorac Surg 2005;80:1965-70.
3. Carpenter AJ, Yang SC, Uhling PN, Colson YL. Envisioning simulation in the future of thoracic surgical education. J Thorac Cardiovasc Surg 2008;135:477-84.
4. Franco D, Medeiros J, Grossi A, Franco T. Rev Col Bras Cir 2008;35(6):442-4.
5. Goldenberg S. Acta Cirúrgica Brasileira 2003;18(Supl.2):3-4.
6. Chitwood Jr.WR, Spray TL, Feins RH, Mack MJ. Mission Critical: Thoracic Surgery Education Reform. Ann Thorac Surg 2008;86:1061-2.
7. Hicks Jr. GL, Brown JW, Calhoun JH, Merrill WH. You Never Know Unless You Try. Ann Thorac Surg 2008;86:1063-4.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2010.

Prezado TCBC Hélcio Giffhorn,

sempre recebemos com satisfação as sugestões enviadas com o intuito de melhorar mais ainda a qualidade da nossa "Revista".

Prezado TCBC, a sua boa sugestão será colocada em pauta quando fizermos a reformulação dos nossos padrões editoriais.

Atenciosamente,

José Eduardo Ferreira Manso, TCBC

Editor da RCBC